

Ata da 028ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 11 (onze) dias, do mês de setembro, do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimenta a todos os presentes e em especial, o Cacique Agnelo, os representantes do Barra-Previ que vieram de Cuiabá, o gerente local, o ex-vereador Batista e a toda comunidade católica. O Sr. Presidente ainda diz. Logo após, a leitura das correspondências recebidas e expedidas irei fazer a leitura de um documento do Ministério Público e passar o pensamento da Câmara sobre o assunto. Em seguida, passou a palavra ao 1º Secretário, para a leitura das correspondências recebidas e expedidas. O mesmo cumprimentou a todos os presentes e após iniciou a leitura das correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº 808/17-indicações ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 812/17-indicações ao Secretário Municipal de Saúde Sr. José Jacó Sobrinho Filho; Ofício nº 813/17-indicações ao Secretário Municipal de Urbanismo Sr. Lúcio Violin Junqueira; Ofício nº 814/17-indicação ao Secretário Municipal de Administração Sr. Heleno Vieira da Silva; Ofício nº 815/17-indicação ao Secretário Municipal de Educação Sr. Albérico da Rocha Lima; Ofício nº 816/17-Moção de Aplausos nº 127/17 ao Sr. Paulo Antonio Monteiro; Ofício nº 817/17-Moção de Pezar nº 128/17 aos familiares do Sr. Odelcino Pereira Lima; Ofício nº 818/17-Moção de Aplausos nº 129/17 ao Sr. Rony Cesar Camilo Mota; Ofício nº 819/17-Moção de Aplausos nº 129/17 ao Sr. André Bernardes; Ofício nº 820/17-Moção de Aplausos nº 130/17 ao Deputado Estadual Leonardo Ribeiro Albuquerque; Ofício nº 821/17-Moção de Aplausos nº 131/17 a Sra. Maria Jaira da Silva; Ofício nº 822/17-requerimentos ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 824/17-requerimento ao

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Secretário Municipal de Transportes e Serviços Sr. Jairo Marques; Ofício n° 825/17-requerimento ao Secretário Municipal de Urbanismo Sr. Lucio Violin Junqueira; Ofício n° 826/17-requerimento ao Secretário Municipal de Planejamento Urbano e Obras Sr. Agvailton Alves Junior; Ofício n° 827/17-requerimento ao Secretário Municipal de Administração Sr. Heleno Vieira da Silva; Ofício n° 828/17-requerimentos ao Secretário Municipal de Saúde Sr. José Jacó Sobrinho Filho; Ofício n° 144/17-encaminha Resolução promulgada por esta Casa de Leis ao Sr. Osmar Ferreira da Silva; Ofício n° 145/17-encaminha matéria(s) aprovada(s) ao Poder Executivo Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias (Projeto de Lei n° 052/17, de autoria do Poder Executivo Municipal; Emenda Modificativa e Aditiva n° 001/17, de autoria do Vereador Sivirino Souza dos Santos-PSD; Redação Final do Projeto de Lei n° 052/17, de autoria do Poder Executivo Municipal; Projeto de Lei n° 044/17, de autoria do Vereador Murilo Valoes Metello-PRB e outro; Projeto de Lei n° 045/17, de autoria do Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB); Ofício n° 146/17- encaminha expediente a empresa Agenda Assessoria, convocação para comparecer à Sessão Ordinária da Câmara Municipal. **Correspondências Recebidas.** Ofício n° 370/GAB/2017, de 31/07/17, do Prefeito Municipal Sr. Roberto ao Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, encaminha Balanço Consolidado Contas de Governo/2016; Convite, do Comando Regional do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso à Câmara Municipal, para participar da solenidade da aula inaugural da 7ª Edição do Projeto Social Bombeiros do Futuro, dia 13/09, às 18h, no Anfiteatro Fernando Peres de Farias; Convite, do Pró-Reitor do Campus do Araguaia/UFMT à Câmara Municipal, para participar da solenidade de Colação de Grau Unificada dos graduandos do período acadêmico de 2017/1, dia 28/09, às 19h, no Campus Universitário do Araguaia-Unidade de Barra do Garças; Ofício n° 695/2017/3ªPJC/BG/MPE/MT, de 01/09/17, do Promotor de Justiça Sr. Dr. Marcos Brant Gambier Costa ao Vereador Sr. Julio Cesar Gomes dos Santos, encaminha cópia de decisão que indeferiu o pedido de instauração de inquérito civil; Ofício CA 004/2017, de 04/09/17, da Coordenadora do Curso de Gestão Pública da Faculdade Cathedral Sra. Prof.ª Ms. Claudia Campos Leite Diello ao Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, solicita cópia da ata da sessão ordinária realizada no dia 21/08/17; Ofício n° 426/GAB/2017, de 05/09/17, do Secretário-Chefe de Gabinete Sr. Eduardo dos

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Santos Mancionli ao Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, encaminha balancetes dos meses de janeiro a junho de 2017. **Correspondências Recebidas da Prefeitura Municipal.** Lei Complementar nº 222, de 05 de setembro de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Altera a Lei Complementar nº 084, de 01 de abril de 2005 e suas alterações que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Direta do Poder Executivo e dá outras providências"; Decreto nº 3.920, de 05 de setembro de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre delegação de competência para a função que menciona". (Fica delegada competência aos Secretários Municipais de Administração e Saúde para firmarem contratos de pessoal por prazo determinado, em conformidade com a legislação vigente); Decreto nº 3.919, de 04 de setembro de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre nomeação de membros do Conselho Municipal de Política Cultural, para o biênio 2017-2019; Decreto nº 3.918, de 04 de setembro de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre declaração de ponto facultativo nas repartições públicas municipais, o dia que menciona". (Fica declarado ponto facultativo nas repartições públicas municipais no dia 08 de setembro de 2017). **Correspondências Expedidas.** Correspondência, de 01/09/17, do Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Farias, (agradece pelo atendimento de pedido, acerca da reforma e ampliação da Creche Brígida da Silva Aguiar-bairro Jardim Araguaia); Correspondência, de 01/09/17, do Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar a Diretora da Creche Brígida da Silva Aguiar Sra. Luzeny Alves S. de Carvalho, (informa que manifestou agradecimentos ao Prefeito Municipal pelo atendimento de pedido, acerca da reforma e ampliação da Creche Brígida da Silva Aguiar-bairro Jardim Araguaia). Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores. Nesse instante, o Sr. Presidente diz. Eu gostaria que Vossa Excelência fizesse a leitura da parte grifada dessa Notificação Recomendatória nº 04/2017 do Ministério Público sobre símbolos católicos. Assim, o 1º Secretário realiza a leitura. "Ministério Público do Estado de Mato Grosso. 1ª Promotoria de Justiça Cível de Barra do Garças-MT. Notificação Recomendatória nº 04/2017. Considerando o Projeto da Ação Nominal de Promoção da igualdade elaborado no âmbito do Conselho

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Nacional do Ministério Público, o qual possui como atividade sugerida a atuação do Ministério Público acerca da retirada de símbolos religiosos de locais de ampla visibilidade e de atendimento público nas dependências de prédios públicos, com o objetivo de que as políticas públicas sejam orientadas pela neutralidade e imparcialidade próprias do Estado laico. Dirige-se, através do presente instrumento legal, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Barra do Garças Roberto Ângelo de Farias, e ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Barra do Garças Miguel Moreira da Silva, diante dos dispositivos legais mencionados, a notifica-los para o fim especial de: I – Proceder com a retirada de símbolos religiosos de locais de ampla visibilidade e de atendimento público nas dependências de todos os prédios públicos dos Poderes Executivo (instituições de ensino, de saúde, sede da Prefeitura Municipal e outros) e Legislativo (sede da Câmara Municipal, inclusive no Plenário) respectivamente; II – Regulamentar, mediante ato normativo específico, a vedação à afixação, pintura, exposição e quaisquer outros meios de utilização de símbolos religiosos nos locais de ampla visibilidade e de atendimento público nas dependências de todos os prédios públicos dos Poderes Executivo (instituições de ensino, de saúde, sede da Prefeitura Municipal e outros) e Legislativo (sede da Câmara Municipal, inclusive do Plenário) respectivamente. A presente recomendação objetiva também a prevenção de responsabilidade civil, ausência de boa fé administrativa e constitui fundamento jurídico para a intervenção judicial com a finalidade de corrigir conduta ofensiva aos direitos do cidadão. Barra do Garças-MT, aos 24 de maio de 2017. Promotor de Justiça Sr. Paulo Henrique Amaral Mota". Continuando, no Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos Vereadores, nessa noite. Vereador Miguel Moreira da Silva: Na quarta-feira que passou esteve lá no gabinete do Promotor Paulo Henrique, no plenário lá da promotoria, o Vereador Dr. Joãozinho e o procurador da Câmara Municipal de Barra do Garças. Eles foram atender o chamado do Promotor sobre símbolos. O procurador da Câmara e o Dr. Joãozinho questionaram ao promotor, aonde estava escrito na Constituição, que não podia ter uma Bíblia aqui na Câmara ou um crucifixo. Ele não conseguiu mostrar para eles na Constituição. Portanto, essa reunião foi encerrada porque o Dr. Joãozinho foi a Tribuna lá no Ministério Público e provou que isso era da cabeça

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

4

Justino Roberto Guimarães

dos promotores e essa Câmara está aqui para cumprir e respeitar a lei. Portanto, na próxima semana, nós vamos colocar esse projeto que veio lá do Sr. Prefeito, por recomendação da Promotoria Pública, em votação com o parecer contrário da assessoria jurídica. Assim, pedimos a todos os colegas que nós rejeitemos esse projeto, por não acharmos fundamento nisso. Porque a Bíblia é uma leitura que nós fazemos aqui na abertura da Sessão e eu acho que nós não estamos ofendendo ninguém. Nós estamos mostrando, que nós somos um país laico, uma cidade laica, aonde Deus é mais importante. Nós não estamos ofendendo nenhuma religião. Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar: Miguel, é tão importante. Eu queria dizer que, não só no meu consultório, eu tenho na entrada, o crucifixo como eu não opero em hospital que não tem o crucifixo. Não sei se é uma questão de você se sentir mais seguro ou de você se sentir mais protegido, mas a presença de um crucifixo transforma as pessoas, nos torna mais calmos. Eu para operar, eu me lembro que em Mossâmedes pedi para colocar o crucifixo na entrada do hospital e a prefeita era protestante e ela pegou e pediu para retirar o crucifixo, dizendo que o meu Cristo estava pregado na cruz e o dela tinha subido para o céu. Para vocês verem a ignorância. Se tem alguma coisa a ver com a outra. Aí, eu retirei o crucifixo da porta e coloquei dentro do meu quarto. Eu acho, que essa questão de religião depende de cada um. Eu acho que todos os caminhos levam a Deus. Então, ninguém precisa ficar brigando por causa disso. Eu acho, que nós somos o maior país católico do mundo e devemos respeitar isso. Vereador Gabriel Pereira Lopes: Senhor Presidente, ontem eu estava presente na missa. Eu vou todos os domingos ali na Igreja Matriz e na hora que comunicaram, eu fiquei pasmo. Eu falei: Não é possível que isso vai acontecer. Porque primeiramente, vamos discutir a parte do Direito. Infelizmente, tem aquela turma quanto pior melhor, que inclusive na nossa nação queriam, na minha opinião, gerar uma guerra religiosa porque não tem nem cabimento um absurdo como esse. Isso, eu fui conversando bastante com o pessoal da igreja. Eles falaram: Vereador, consegue lá com os Vereadores para barrar essa questão. Falei: Eu tenho certeza que será unânime, um absurdo como esse. Mas, isso eu acompanhei. Foi debatido no Supremo Tribunal Federal. Ainda bem, que o CNJ deu uma posição favorável, para que acabe essa palhaçada porque sinceramente, isso para mim é um absurdo que está se cometendo. Porque é igual eu falo, eu tenho

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

certeza que a maioria tem fé e agora, quem não tiver o problema é deles. Então é uma coisa que tem que ser respeitada. Vivemos, lógico, num país democrático, mas não podemos deixar que um abuso, que isso sim é um abuso, de uma determinação como essa, obrigando o Poder Executivo Municipal criar um projeto de lei e que a gente possa aqui votar, aprovar ou rejeitar. Mas, eu não entendo porque tem que vir de cima para baixo. Então, o CNJ fez muito correto. Decidiu, vamos dar um pause nessa discussão e que volta para o Supremo e que vai para votação em plenário, que no qual, eu acredito que vai ser derrubado um absurdo como esse. Obrigado, Presidente, pela sua posição e de todos os Vereadores. Vamos derrubar esse absurdo. Vereador Miguel Moreira da Silva: Obrigado pela manifestação de apoio. Vereador João Rodrigues de Souza: Senhor presidente, colegas, aos presentes na Plenária, Pascoal meu colega de Universidade, Márcia, aos colegas que viajaram de Cuiabá à nossa terra. Quem leu e quem ouviu com atenção, esse tipo de discussão é muito próprio do momento que nós vivemos. Quem ouviu com atenção o que foi lido aqui percebeu que trata-se de uma recomendação do Ministério Público. Senhores, não só esse tema, isso nós dissemos na reunião passada, outros temas da maior importância do país, tanto que diz respeito à questão da liberdade religiosa, outros temas da maior importância para o país, o Ministério Público está se apropriando, com todo o respeito, não quero desmerecer, mas está se apropriando da decisão. Está retirando, eu disse isso para a Promotora naquele dia, afrontando um dos princípios básicos da nação, que é o princípio republicano e o princípio do respeito que os Poderes têm que ter, uns com os outros. Ora, cada um dos Poderes tem que exercer a sua função. Eu já disse isso aqui nessa Casa. Toda vez, que nós deixamos de discutir e decidir e outorgamos, quem pensa que aqui nessa Casa, não quer discutir, aí vai lá no Ministério Público, bate e fala: Olha, Sr. Promotor está acontecendo isso assim lá na Câmara. Quem pensa isso, dá um tiro no pé porque quando você deixa de exercer aquele que é a sua prerrogativa ou sua função, você enfraquece um Poder em favor de outro. Eu digo isso aqui, já há três ou quatro anos. É preciso estar atento. É preciso respeitar as instituições, mas é preciso saber que em qualquer relação, todas as partes que atuam nessa relação, elas tem que estar limitadas pela lei. Nenhum Poder pode se sobrepor a outro porque senão, nós vamos chegar em outras questões com isso. Veja bem. Meia

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.]

dúzia, trinta ou quarenta promotores se reúnem num colégio lá, porque o promotor disse e o meu amigo Heros que estava lá presente, ele disse textualmente: Olha, doutor, muitos promotores pensam exatamente como o senhor, inclusive eu penso muito próximo do que o senhor está dizendo aqui. O próprio promotor disse, mas e foi o que eu consegui compreender, um colegiado lá de 40 a 50 promotores toma uma decisão como essa que é muito próxima onde está se discutindo a liberdade religiosa, os direitos de minorias e tal e enfia, que eu inclusive usei essa expressão lá, goela abaixo da nação. Enfia goela abaixo. Isso é um perigo. Não pense ninguém, que amanhã nós vamos fortalecer um Poder e enfraquecer outros. É preciso, que nós saibamos preservar prerrogativas. Que nós mantenhamos o equilíbrio dos Poderes porque é aqui, quando eu disse lá no Ministério Público, doutor, nós queríamos levar essa discussão para ser feita na Câmara. Qual que foi a resposta que nós tivemos? Ele falou: Doutor, num outro momento. Aqui não é para discutir. Então é goela abaixo. Então é preciso que a gente esteja atento porque parece que é uma coisa de somenos importância, mas por trás disso, senhores, está uma ditadura da legalidade, de que se nós abrimos mão da prerrogativa do Executivo, do Legislativo de fazer leis, de atuar, de dar a cara e de ouvir, mas isso faz parte do processo. Se nós abrimos mão dessa prerrogativa, nós estaremos dando um tiro no pé e reiteradamente, eu venho dizendo isso nessa Casa: Estejamos atentos, para que isso não se repita. Vereador Cleber Fabiano Ferreira: Boa noite. A respeito dessa situação da nota que o Ministério Público enviou, uma nota recomendatória, realmente é um absurdo. Porquê a questão é que nós temos um país cristão. Há certo tempo, eu estive discutindo com uma pessoa, inclusive um aluno em sala de aula e eu perguntei antes de começar a discussão: Qual é o livro sagrado que ele seguia? E ele disse: A Bíblia. E, eu falei: Então, nós podemos discutir porque se você dissesse para mim que era judeu ou que era muçulmano, nossa discussão seria diferente porque você seguiria outro livro sagrado. Os judeus têm um Deus e os muçulmanos também tem um e aquele símbolo que está lá, representa o livro sagrado que a grande maioria dos brasileiros seguem, que é a Bíblia, que é o livro do cristianismo. Então, eu acho que isso realmente é falta do que fazer, na minha opinião. Nós temos tantos problemas da sociedade que o Ministério Público precisava resolver e precisava intervir. E, eu acho que mexer com a credulidade das

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

peças é algo, que é melhor nem comentar. Parabéns. Nós vamos rechaçar isso aí e vamos devolver lá para o Ministério Público, esse projeto e que ele entre com a ação que precisar. Mais uma coisa, eu quero usar o meu tempo para parabenizar. Hoje é Dia Nacional do Cerrado. E uma outra questão, que eu quero falar é alertar a respeito do que vem acontecendo nos últimos dias, em nossa cidade. E aí, eu nem vou me voltar para o público aqui presente, eu vou me voltar para nós. Nós temos que ter um cuidado muito sério e muito grande com o que está acontecendo. Há um tempo atrás, o Brasil passou por uma situação muito particular, a respeito de certas coisas que vinham das ruas. Essa situação começa em Barra do Garças. Nós temos aí, uma sociedade que hoje está sendo representada por alguns comerciantes, mas é um comércio sendo representado por alguma indignação e por descontentamento por uma parte. Amanhã será os mototáxis, depois será os professores, depois a Saúde, depois os servidores do município. Então, nós temos que ter um cuidado. A gestão pública se faz não é só como um tocador de obras, que o nosso prefeito é e justiça seja feita. É um excelente tocador de obras. A infraestrutura da cidade está sendo cuidada, mas não é só isso. Nós precisamos ter muito cuidado. O gestor público, ele tem que ouvir as pessoas. Há um tempo atrás, antes de me tornar Vereador, eu ouvia muito a palavra coronelismo nessa cidade e a promessa que isso ia acabar. Temos que ouvir as ruas. O gestor público tem que ouvir a sociedade. Não na baderna. Não na balbúrdia, mas ele tem que ouvir a sociedade. Ele tem que ouvir os representantes de classe. Ele tem que ouvir os representantes da sociedade, ainda que para dizer não ou eu não posso. Eu não tenho como. Eu não devo. Mas, tem que ouvir. Eu acho que isso está faltando na gestão pública. E outra coisa, nós enfrentamos um problema, que se quer o gestor público tem ouvido a própria base dentro dessa Casa. Eu não quero que me ouça. Eu fui eleito pelo partido de oposição, mas a própria base não está sendo ouvida. Nós não estamos sendo ouvidos. Quando, que foi convocado uma reunião com os Vereadores de base. Eu não peço que me convoque, mas ouça. Senta na mesa, dialogue. Há tempo. Estamos encerrando o primeiro ano do mandato e não vai encerrar bem, da forma que está sendo feito nas ruas. Então é a única coisa que eu quero dizer. Vocês estão de parabéns, a população. Estão indo atrás, lutando pelos seus direitos. Isso é democracia, mas devem ser ouvidos e eu acho, que a gente tem que procurar o gestor público e alertá-lo

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

sobre isso. Vereador Alessandro Matos do Nascimento: Boa noite. Hoje, nós temos três assuntos para ser explanados aqui para todos nós. Um tem a ver, justamente com o pedido dos comerciantes. Nós estamos vendo nas redes sociais, reiteradamente e queremos fazer aqui um requerimento em nome de todos nós, para o Executivo. Estamos vendo reiteradamente, feiras de roupas vindo de São Paulo, de Goiânia. Alugam um galpão, ficam aqui e aí, os comerciantes não conseguem concorrer. Então chegou essa demanda a nós esse final de semana. Vem aí mais uma feira e não é o momento de nós estarmos permitindo mais essa concorrência, aqui na nossa cidade. Então, a gente quer chamar atenção para isso. Vamos fazer um requerimento e encaminhar com cópia ao CDL e pedir que o CDL se posiciona também, com relação a isso e encaminhar ao Executivo solicitando, que crie um mecanismo para que isso não ocorra porque alugam um prédio, vão pagar aqui o alvará e como que concorre as lojas aqui, que pagam aluguel, funcionários, água energia e outros? Então, a primeira ideia que a gente quer trabalhar é essa. A segunda é a seguinte: Nós fizemos uma audiência pública aqui há duas semanas atrás e quarta-feira, nós teremos uma reunião com os moradores do Bairro Cidade Velha, Vereadores e secretários porque nós vamos encampar esse projeto de revitalização do calçamento da Cristino Côrtes. O Secretário de Obras, o Mauro, já se comprometeu em a Prefeitura fornecer mão de obra, como pedreiro, eletricitas e a comunidade vai levantar o material, para que a gente de fato consiga revitalizar aquela área. Uma ação que vai demandar uma série de outras, que o foco principal é lógico, é sempre o tratamento e o acolhimento das pessoas em situação de rua. Então, nós vamos convidar aqueles que estiveram aqui presentes. No momento adequado, da votação da Previdência, a gente tem uma fala para fazer também, com relação ao parecer do Conselho Curador e a gente quer só finalizar ressaltando essa fala do Cleber, que nós andamos nas ruas todos os dias. Nós vamos em banco, escola, supermercado, estamos nas calçadas e é a nós, que cobram constantemente esse assunto. E assim, não é um assunto de uma minoria. Eu tive notícia hoje, que já vão quase cinco mil assinaturas contra essa história da área Azul. Então assim, nós temos que estabelecer esse diálogo, por meio de nós, diálogo propositivo. Infelizmente, a gente fala: Mas, de novo? É porque eu andei hoje na rua e é assim para um lado e para outro. Então assim, não é brincadeira e que nós escutemos em todos os

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Guilherme Nobre Guimarães

aspectos da sociedade, a população. Essa Casa está fazendo a sua parte, nesse momento. Está escutando. Hoje temos um requerimento do pessoal do Cidade Livre, pedindo ao final, para usar a Tribuna. Então, todos estão buscando o melhor e nós acreditamos que buscando o melhor, vamos realizar coisas boas. Muito obrigado. Vereador Sivirino Souza dos Santos: Boa noite. Eu apenas me preocupo, o que foi discutido da fala pelo Cléber e os demais vereadores todos estão acompanhando. Eu queria, Murilo, você como líder do Prefeito, para gente fazer uma solicitação, Miguel, eu sei que você também está acompanhando, todo mundo está acompanhando, que partisse do Manciolli ou de alguém lá, para que desse uma parada nessa briga de grupo de WhatsApp. Esse embate sem necessidade. Só prejudica o crescimento e as discussões que a gente precisa fazer. Então assim, eu não vejo necessidade, Murilo, e eu acredito que você também concorda comigo. Está indo para um nível, que nós vamos perder o controle. Então, está na hora de parar e de chamar para um consenso. O Manciolli é um secretário bem consciente. Eu acho que está na hora de reunir alguns que comanda ali porque não está legal. Aí me entristeci. Eu estou chateado com algumas coisas que eu ouvi porque envolve também essa Casa. Eu acredito que você também viu. Foi postado no grupo. Atinge diretamente a nós porque às vezes a pessoa perde o senso ou está nervoso e vai lá grava um áudio e coloca aberto para comunidade ouvir. Então assim, eu acho que posicionamento é posicionamento e tem que ser respeitado. Como também, o pessoal que está brigando pelos seus direitos tem que respeitar essa Casa, tem que respeitar as decisões do Prefeito e um monte de coisa. Mas, esse respeito tem que ser mútuo e algumas vezes foge e o que me estranha muito é essa preocupação de alguns funcionários da Prefeitura comprar essa briga. Quem tem que vir para cá é o representante da BR-Trans discutir, ir para o embate. Não é funcionário de Prefeitura que tem que fazer isso não. Ele tem que se conter com a sua função de DAS, de coordenação, de alguma coisa nesse sentido. Então é triste. Eu não ia nem fazer essa fala hoje, mas devido um áudio que eu ouvi, no qual, também envolve a mim porque eu não sou vagabundo. Eu trabalho e trabalho muito. Então, não cabe fazer isso e eu fico triste de fazer essa fala, mas é necessário falar porque para que se tome providência o quanto antes, como em outras ocasiões se foi tomada essas providências e colocou um basta. Não podemos ficar cutucando a onça com a vara curta. O país não passa

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

por um momento bom. Então é bom a gente ter muito cuidado com o que a gente fala porque senão teremos problemas e problemas sérios. Vereador Miguel Moreira da Silva: Vereador Alex é o seguinte: Eu acho que até antecipando a sua fala, nós estamos fazendo um projeto de lei, que era para ter entrado no dia de hoje, mas não deu tempo. Ele está igualando para todo o cidadão que quer vender as coisas em Barra do Garças, ele vai ter que ter a mesma despesa de qualquer comércio. Ele não pode chegar aqui, pagar só um alvará e vender a vontade, de quem está aí com seus empregados para pagar no final do mês. Então, eu convido Vossa Excelência para assinar comigo. Na próxima Sessão será apresentado esse projeto porque nós não concordamos com esse tipo de coisa. O cidadão vem com a feira montada e não tem despesa nenhuma. Chega ali, aluga o pátio do Nilo. O Nilo arrecada mais do que a Prefeitura, que tem obrigação com hospital, com estrada, com buraco na rua, reposição de lâmpada e tudo. Portanto, não dá para admitir isso. E quero dizer o seguinte, Sivirino: A Câmara Municipal fez oito audiências públicas financiadas pelo CDL com pesquisa. O senhor José, o pai da Lorena era presidente na época e ele contratou uma pesquisa. Não, meu amigo. Eu não quero nem saber o que você está falando. Nós fizemos oito audiências públicas e dessas oito audiências públicas nasceu esse projeto. Então, o projeto foi votado. Quando foi discutido nessas audiências públicas, a população não vinha e nós pelejamos. Fazia o anúncio na Rádio. Fazia no jornal. Mandava por escrito para as empresas, mas a população não vinha. Depois que foi votado que começou a cobrar, aí tirou o poder nosso. voltou para a Prefeitura. Portanto, a Prefeitura fez ali o seu decreto e fez a diferença. Então, essa discussão é lá, não é aqui conosco. Vereador Sivirino Souza: Miguel, o meu questionamento e o que eu concordo com você também é esse embate de funcionários da Prefeitura em grupos sociais. Embate de funcionário da Prefeitura que está ali toda hora. Que se faça uma recomendação ou que alguém aqui, o Murilo, que é ali do Prefeito ou o senhor mesmo e fala: Beto chama esse pessoal aqui. Para de ficar cutucando sem necessidade. Porque não justifica o nosso lado. Temos que suportar isso, mas também não justifica eles também ficarem ali, um grupinho de 5 ou 6 pessoas, vinte e quatro horas alimentando a discórdia, que não vai para canto nenhum. Não vai chegar. Não é ali que se discute. É essa a minha preocupação. Eu concordo com o senhor, quando colocou que foi discutido e

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

que a comunidade barra-garcense tem que acordar para isso. Porque depois que fechou o caixão, se tiver que ir, vai. Vereador Miguel Moreira: Então, não adianta crucifixar a gente. Nós estamos sendo crucificados sem o devido merecimento. Não tinha nenhum funcionário da Câmara lá falando mal, tinha? Vereador Sivirino Souza: Não tinha. Então assim, essa é a recomendação que a gente faz aqui porque nos preocupa. É preocupante a situação que está chegando. Está indo para um rumo que não é bacana. E vocês também estão acompanhando lá. Não está legal. Eu concordo porque eu tenho um bom senso, que não está legal. Então, essa é a minha recomendação e a preocupação que a gente tem. Oriente o Manciolli, que é sensato e consegue fazer isso. Vereador Gustavo Nolasco Guimarães: Boa noite, senhores Vereadores. Boa noite população aqui presente. Hoje, eu cheguei aqui nessa Casa e me preparei para vir a Tribuna, para comentar sobre a manifestação que teve no 7 de Setembro, onde a nossa amiga Daniela foi agredida. A justiça vai dizer. A minha opinião até agora é que ela foi agredida. Então, vamos esperar a justiça decidir se ela foi agredida ou não. Aí, muito me admira, a OAB MT Barra do Garças vim com uma nota de repúdio repudiando alguns funcionários da Prefeitura. Por que não repudia um cara que vai e bate numa mulher? Eu tenho certeza, minha mãe está aqui, eu seria motivo de desgosto para minha mãe e para minha família, se eu agredisse ou difamasse alguma mulher, injustamente. Muito me admira, uma cara igual você. Respeita essa Casa. Você respeita essa Casa, cidadão. Aqui não é lugar de briga. Se você quiser brigar, você vai lá para a rua. Um cara igual você defendendo em rede social, um agressor. Você respeita as mulheres de Barra do Garças. Você respeita uma mulher igual aquela, que está lá sentada fazendo sua manifestação pacífica. Eu admiro. Temos posições contrárias, mas ela pelo menos é pacífica. Agora, um cara igual você, igual um agressor daquele falar e agredir mulher e defender quem agride. Então, está aqui a minha fala de repúdio a esse acontecimento, a um agressor de mulheres. Isso está errado. Toda mãe ensina, para nunca bater numa mulher, desde pequenininho na escola. Então, está aqui a minha fala de repúdio. Muito obrigado e tenha todos uma boa noite. Vereador Miguel Moreira da Silva: Parabéns ao Vereador Nolasco. Temos aquele ditado: Você me diz com quem andas, que eu direi quem você é. A gente está descobrindo essas coisas aqui e ficamos muito tristes porque todo dia essa figura está aqui perturbando e é um porcaria. Eu quero

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

anunciar a presença do Dr. Renato Ferreira—Coordenador da AMMPREVI e Diretor Executivo do CONSPREV, do Sr. Valdemir Rogério—Sócio da Agenda Assessoria e do Sr. Jeovane Campos—Coordenador do Barra-Previ. Os mesmos irão fazer uso da palavra, a convite dos Vereadores Nolasco, Celson Sousa e do Vereador Pebinha. Dr. Renato, esse projeto já está aqui, na Mesa da Câmara a diversas Sessões e não entrou num consenso. Colegas acham, seguindo a lei federal, que o preço cobrado pela Agenda está um pouco alto. Então, eles querem conversar com o senhor hoje. Queremos fazer uma reunião com o senhor e o diretor amanhã também, para nós decidirmos o futuro desse projeto. A reunião será amanhã, às 10h. Os colegas que quiserem comparecer será bem vindo. Sr. Renato Ferreira: Boa noite a todos. Eu quero, primeiramente agradecer a Deus, por essa oportunidade de estarmos aqui na querida Barra do Garças. Eu vou fazer uma breve explanação sobre o programa AMMPREVI e também falar um pouco sobre o CONSPREVI. O programa AMMPREVI foi criado no ano de 2003, haja vista que na época estava tendo muitas demandas de prefeitos, de vereadores, de diretores de fundo de previdência e de membros do conselho porque estava tendo muita reprovação de contas dos fundos de previdência. E aí, o presidente da época da AMM marcou uma audiência com, o então Presidente do Tribunal de Contas e foi levar essa demanda. E, a informação que nós temos é que o presidente do Tribunal de Contas na época foi muito objetivo, usando o nosso linguajar do interior, que eu também sou lá da minha querida Nortelândia e ele disse: A lei é clara. Só pode gastar até 2% com despesa administrativa. Excedendo esse percentual reprova as contas. Então, eu sugiro que AMM da mesma forma que ela tem coordenação jurídica, coordenação de projetos, coordenação de apoio aos municípios e de engenharia, que crie na AMM, um setor para dar suporte para os regimes próprios de Previdência Social. Desta feita, a diretoria da AMM se reuniu novamente e foi buscar informações onde já existia algo nesse sentido. Encontraram no estado do Pernambuco, um programa de apoio idealizado pela Associação Pernambucana dos Municípios, com esse objetivo. Eles trouxeram para Mato Grosso, fizeram as adequações regionais locais e lançaram no mercado. Evidentemente, que a AMM por não possuir *Know How* e técnicos especializados na área da Previdência, ela buscou contratar uma empresa, através de um processo licitatório. Evidentemente, uma empresa especializada

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

na área. Desta feita, a empresa Agenda Assessoria foi contratada para fazer a parte administrativa, portanto, a parte burocrática da AMM. O AMMPREVI em 2003, então começou do zero e hoje graças a Deus e ao trabalho eficiente desenvolvido pelos nossos técnicos, nós temos 55 municípios, dentre eles aqui no Araguaia, nós temos Barra do Garças, Campinápolis, Querência, São Félix do Araguaia e outros mais. No Vale do Rio Cuiabá, nós temos Cuiabá, Várzea Grande, Barão de Melgaço e Acorizal. Lá no médio-norte, nós temos Tangará da Serra, Barra do Bugres, Porto Estrela, Santo Afonso, Nova Marilândia, enfim em todas as regiões, nós estamos presentes. E aí, nós temos no total no Estado de Mato Grosso, 102 municípios que possuem regime próprio de Previdência Social. É que o regime próprio de previdência social iniciou no ano de 1988, quando da promulgação da nossa última Carta Magna e o AMMPREVI foi criado 15 anos depois, Portanto em 2003. De lá para cá, anos após anos, nós temos implantados regimes próprios em vários municípios e a Agenda Assessoria que é a empresa contratada, ela é responsável por fazer o cálculo atuarial, assessoria econômica, assessoria jurídica, assessoria previdenciária e acompanha os processos quando são solicitados os pedidos de benefício, seja de aposentadoria ou de pensão, junto ao Tribunal de Contas e desses municípios que fazem parte do AMMPREVI, nenhum graças a Deus e a eficiência do trabalho teve as contas reprovadas, junto ao Tribunal de Contas. Pois bem, depois de 10 anos da AMMPREVI houve um novo processo e renovou por mais cinco, que irá encerrar dia 31 de dezembro do corrente ano. E o objetivo nosso na AMMPREVI era nesse período agora, de agosto e setembro já estar iniciando um novo processo licitatório, para renovação desse contrato, que seria por mais cinco anos, porém no ano de 2012, o então presidente da AMM, Sr. Meraldo Figueiredo Sá através da coordenação jurídica fez uma consulta junto ao Tribunal de Contas, para saber se AMM poderia continuar realizando o processo licitatório para os municípios aderirem. E a resposta do Conselheiro foi negada, haja vista que no programa AMMPREVI, como eu disse anteriormente, a AMM fez um processo licitatório e os municípios vinham aderindo. Com essa negativa, que também consta na resposta, aqueles processos licitatórios, onde os municípios tinham feito a adesão poderiam seguir até o prazo final vigente. No caso da AMMPREVI encerra dia 31 de Dezembro. Já em 2015, o atual presidente da AMM que foi reeleito fez uma

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

consulta semelhante, em relação a essa questão dos processos licitatórios para a adesão e a resposta de um outro Conselheiro, num outro entendimento era de que AMM poderia. Porém, nesse intervalo essa matéria já tinha sido encaminhada para o Ministério Público, que nos encaminhou uma notificação recomendatória, para que nós não realizássemos novos certames licitatórios para adesão. Então, desta feita a AMM, como vocês sabem vinha estudando, para realizar um grande processo licitatório, para aquisição de medicamentos, material de consumo hospitalar e tudo que é utilizado no dia a dia, nos hospitais, nos PSF's, nas unidades de saúde e ela já ficou impedida. Então, a AMM já está construindo a criação de um consórcio de saúde com esse objetivo. Vocês sabem também, que existem 15 consórcios de desenvolvimento econômico e social no Estado de Mato Grosso e em todas as regiões. Nós temos os consórcios de saúde também, para o atendimento de exames de média e alta complexidade e cirurgias, e aí, nesse intervalo para não esperar chegar o final do ano 2017 e encerrar as atividades do AMMPREVI, um grupo de prefeitos reuniram e decidiram criar o CONSPREVI, que é o Consórcio Estadual dos Regimes Próprios de Previdência Social. Desta feita, no primeiro momento, ele foi criado por 5 municípios e o presidente eleito na época, em outubro de 2016 foi o prefeito de Acorizal, Arcílio Jesus da Cruz, porém como o mesmo não obteve êxito no processo eleição, onde ele disputou a reeleição, houve uma outra eleição em fevereiro deste ano, onde o prefeito de Jauru, que já foi presidente da AMM foi eleito presidente do CONSPREVI. Pois bem, como o CONSPREVI foi criado em 2016, em outubro e a eleição de uma nova diretoria em fevereiro, nós traçamos uma agenda de trabalho, onde no final do mês de maio foi realizado um processo licitatório, para que o CONSPREVI contratasse um consórcio de empresas para fazer o trabalho que a Agenda faz para o CONSPREVI e para o AMMPREVI. Dessa feita, nós procuramos dar o máximo de publicidade, através do Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, o Jornal Oficial da AMM e outros meios de comunicação, para que mais empresas pudessem vir participar. Nesse processo licitatório, um consórcio de empresas lideradas pela Agenda Assessoria, pela Bege assessoria jurídica e pela Agenda Contabilidade, sagraram-se vencedores e eles foram contratados por nós, CONSPREVI. Então, a diretoria do CONSPREVI hoje é composta pelo Pedro Ferreira-prefeito de Jauru e presidente, pelo Sr. João Balbino-Prefeito de Rosário

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

15

Gustavo Roberto Guimarães

Oeste e vice-presidente e esse que vos fala, diretor executivo. Então, hoje nós estamos num processo transitório. Eu ainda estou coordenador da AMMPREVI e concomitantemente diretor-executivo do CONSPREVI. Então hoje, dos 55 municípios que fazem parte do AMMPREVI, 22 já aprovaram a minuta do projeto de lei, para aderir ao CONSPREVI e por que, que o CONSPREVI pode? Muito simples. A AMM é uma entidade privada. O público que nós atendemos é o serviço público. A fonte de receita nossa, as contribuições são pagas pelos municípios, a fonte pública. Mas, nós servidores da AMM somos regidos pela CLT, todos de carteira assinada e já o CONSPREVI é um consórcio 100% público, composto pelos municípios. O presidente, de acordo com o que rege o estatuto tem que ser um prefeito no exercício do mandato. Então, ele pode receber a adesão dos municípios. Pois bem, porque que o AMMPREVI irá vigorar até 31 de dezembro e os municípios já estão antecipando e aprovando as minutas dos projetos deles? Por um motivo muito simples. Vocês aqui no mês de agosto ou setembro, dentre outras matérias, vocês estão discutindo aqui a LOA, o PPA e o fundo de previdência. Precisa inserir no seu orçamento, as despesas em relação ao CONSPREVI. Desta feita, nós recebemos o convite de vocês e viemos aqui. Está eu, representando a AMMPREVI e o CONSPREVI. Tem o Sr. Valdemir que é um dos diretores sócios da empresa Agenda Assessoria e tem o Jeovane também, que é um funcionário contratado pela Agenda Assessoria e que hoje é o gerente do Barra-Previ e eu gostaria também de complementar o que foi dito aqui e dizer para vocês o seguinte: Para nós é uma satisfação vir aqui conversar com vocês. Procurar dirimir as dúvidas que possam existir. Amanhã, às 10 horas estaremos aqui no seu gabinete, aqui na Câmara novamente, para reunir e o objetivo da AMM era de realmente renovar esse contrato. Impedindo-o criou-se uma alternativa e eu gostaria de ressaltar também que, a AMM não estará de direito no CONSPREVI, mas estará de fato. Haja visto, que o CONSPREVI funciona dentro da AMM, assim como lá dentro da AMM também existe a AMA-Associação dos Municípios do Araguaia, a PDM-Associação das Primeiras-Damas, a UNDIME também usa um espaço nosso lá e aí com o CONSPREVI não será diferente. E o CONSPREVI vai funcionar com uma estrutura muito enxuta. Haja vista que, se caso nós não estivéssemos funcionando lá, teríamos que locar sala comercial, estrutura e isso aí ia ser um pouco dispendioso. Então, o CONSPREVI irá funcionar com dois

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

funcionários, eu e mais uma secretária e o trabalho técnico vai ser desenvolvido pela Agenda Assessoria. Não vai alterar nada o que já existe e nós buscamos fazer algumas adequações, para melhorar um pouco mais do que já existe. Por exemplo, no AMMPREVI, nós não poderíamos realizar processo licitatório e nós ficávamos impedidos, talvez não é o caso aqui em Barra do Garças, que é município polo do Araguaia, mas os municípios pequenos, eles têm demanda reprimida muito grande em relação a perícia médica. Porque a perícia médica do dia a dia pode ser realizada por um profissional, por um clínico geral. Mas aquelas específicas, quando precisam de um cardiologista, um neurologista, um ortopedista, por exemplo, ele tem dificuldade em contratar e em pagar. Então, o CONSPREVI, ele poderá e é um objetivo nosso realizar um processo licitatório, para contratar clínicas ou empresas que façam perícia médica, para atender os municípios, principalmente aqueles menores que tem essas dificuldades. Nós também temos como objetivo nosso, realizar parceria junto ao Tribunal de Contas e o Ministério da Previdência Social, que foi absorvido pelo Ministério da Fazenda. Hoje é uma secretaria executiva da Previdência, uma espécie de ministério adjunto e nós iremos fazer capacitação. Recentemente, a Agenda Assessoria realizou capacitação para os membros do comitê de investimentos, os membros do conselho, mas o CONSPREVI quer estar à frente. Mato Grosso é um Estado muito grande, às vezes, para as pessoas se deslocarem até Cuiabá para fazer essa capacitação é um pouco dispendioso. A diária que o município paga, às vezes, não é suficiente para custear a despesa com hospedagem e com alimentação e o objetivo do CONSPREVI é fazer esses eventos por região. Fazer um no Araguaia, no médio-norte, no vale do rio Cuiabá, na região noroeste e assim sucessivamente. Nós temos uma colega que é diretora da Previdência em São Félix e ela é uma daquelas que participa com muita assiduidade seja em Cuiabá ou outro. Nós estivemos no ano passado em Tangará da Serra e ela estava lá. Ela me falou: Eu venho porque eu preciso de capacitar. Preciso aprender e ampliar os meus conhecimentos, mas é difícil. Então, a gente realizando um aqui em Barra do Garças, por exemplo, com certeza vai ser mais fácil para ela vir se deslocar de São Félix para cá e para os demais os municípios que fazem parte. De modo que, uma das maiores preocupações que surgiram nesse intervalo, antes de realizarmos o processo licitatório e foi uma preocupação que nos deixou muito lisonjeados e agradecidos é porque as

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Guilherme Roberto Guimarães

peças nos procuravam, os diretores e os gestores dizendo: Quem vai ser responsável por realizar o trabalho que a Agenda hoje faz, para os municípios que fazem parte do AMMPREVI? E evidentemente, que nós não sabíamos porque o processo licitatório, você não tem como prever o resultado. E eles diziam, eu posso relatar inúmeros nomes aqui de municípios e gestores que nos trouxeram essa preocupação. Se a agenda Assessoria não for realizar o serviço, eu não quero mais participar do AMMPREVI. Porque uma coisa é fato. Assim como o BARRAPREVI, assim como Barra do Garças a AMM também é contratante e eles, evidentemente são contratados. Mas, elas são uma empresa genuinamente mato-grossense com sede em Cuiabá e eu tenho que ser justo, eles estão presentes em 23 Estados. Realiza um trabalho eficiente. Tem técnicos lá para atender somente esses 55 municípios e mais de 100 técnicos, de um total de 300 colaboradores que a empresa tem. Então, eles estão presentes em Mato Grosso e em mais 23 Estados. Um orgulho para Mato Grosso é uma empresa, que hoje, na área da Previdência é a que há de melhor no Brasil. Haja vista, que eles têm clientes, como eu disse anteriormente, sem querer ser redundante, em 23 estados. Então, vocês podem ter certeza que da mesma forma que o Barra-Previ teve um atendimento de qualidade e eficiente no AMMPREVI, no CONSPREVI não será diferente e pelo contrário, vamos ampliar ainda um pouco mais, a prestação de serviços para os associados e para os segurados. Evidentemente, que nós sabemos que toda mudança gera naturalmente, às vezes, desconfiança, especulação e principalmente dúvidas e nós estamos aqui exatamente com esse objetivo, tirar dúvida. Mas, de antemão quero dizer para vocês, que a AMM enquanto entidade com 34 anos de existência completados no mês de maio próximo passado, com sede própria na Avenida do CPA, número 3.920 e você, Miguelão, já participou de muitos eventos na AMM, junto com os demais outros colegas, servidores do município, você conhece a AMM. Ela não estaria endossando o trabalho do CONSPREVI, se não fosse uma coisa séria. E a Agenda Assessoria também é uma empresa que já existe há 24 anos no mercado. Trabalham exclusivamente com previdência. Eles não atuam em outro segmento, somente a Previdência. Então, vocês são a segurança de que vai ter a AMM dando o suporte para o CONSPREVI e este último, não de direito, mas de fato estará lá na AMM e a Agenda vai dar esse trabalho eficiente, na parte da assessoria. As dúvidas que vocês tiverem em relação ao CONSPREVI, eu estou

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

aqui a inteira disposição, para dirimir. Em relação, à empresa contratada, o consórcio contratado através da empresa Líder Agenda Assessoria, o Sr. Valdemir e o Sr. Jeovane, que é barra-garcense já está no dia-a-dia com vocês e estará aqui para dirimir e eu agradeço muito a oportunidade, a Deus e a vocês. Vereador Gabriel Pereira Lopes: Como cidadão, contribuinte e agora como legislador, eu fico muito preocupado nesse quesito do seguinte: Na época, eu era bastante jovem. Eu acho que aconteceu faz 10 anos, Sr. Presidente, o senhor era vereador aqui nessa Casa, qual é o controle preventivo que vocês têm, igual aconteceu nesse município aqui, que o gestor passado sumiu seis milhões de reais da Previdência e vocês estavam na gerência? Então, a minha preocupação é essa, como cidadão, como contribuinte e hoje, como legislador. Qual o controle preventivo? Porque eu sei que foi uma catástrofe. Ali todo mundo, os funcionários não sabiam para onde correr. Falavam: Meu Deus! Sumiu seis milhões de reais. Vereador Miguel Moreira da Silva: Vereador Zé Gota, não querendo te cortar, mas isso já não cabe a eles. Isso foi o irresponsável do ex-prefeito. O que acontece? O secretário de administração não quis assinar com ele. Ele assinou sozinho o cheque. Fez maracutaia com o gerente do banco e desviou o dinheiro. Mas, na legislatura passada, nós fizemos uma lei, aonde todo o conselho assina, para tirar um centavo de lá. Então, hoje como é isso ficou difícil. O Prefeito não tem voz no dinheiro da Previdência. Vereador Gabriel Pereira Lopes: Perfeito. A minha dúvida era essa. Obrigado, Sr. Presidente. Sr. Renato Ferreira: Eu gostaria só de complementar, as sábias palavras do Presidente Miguelão e dizer que a única área especificamente que o CONSPREVI, o AMMPREVI e a Agenda Assessoria não realiza é exatamente essa questão das aplicações, que cabe ao município. Então, nós realizamos assessoria, quando diz Assessoria Econômica, os nossos economistas emitem sugestões em quais fundos aplicar, mas a aplicação é realizada no município e como bem disse o Presidente Miguelão: Tem que ter um parecer com a assinatura do Conselho. Então, essa lei que vocês criaram veio para blindar ainda mais, o Barra-Previ. Vereador Alessandro Matos dos Nascimento: Obrigado pelo senhor ter vindo aqui, pela solicitação do Celson, que vem lutando a várias sessões por isso. Então é muito bom vocês estarem aqui. Nós sempre podemos melhorar com relação aos recursos que vem do bolso do trabalhador público e eu tenho aqui de mão, o parecer do conselho curador do

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

fundo atual e esse conselho, ele emite uma série de sugestões que fica aqui, a nós vereadores, para estudarmos porque quanto melhor se resguardar o direito do fundo, mais o servidor público será melhor guardado, como foi feita por meio dessa lei da legislatura passada. Então, tem alguns apontamentos que eles levantaram e que é importante que sejam dirimidos até à aprovação final da minuta. Um é justamente o seguinte: Até pouco tempo atrás, não está no Conselho Monetário Nacional e na Comissão de Valores Mobiliários registrada essa empresa. Então é importante termos esse registro. Se já foi feito, depois nos explique aqui, para gente passar para o conselho curador. Ao mesmo tempo, o TCE em uma consulta que foi feita recomenda, que nós esperássemos o parecer do TCE. Ele fala: Não é impeditivo para votação, mas sim pede, espere o nosso parecer, para aí vocês de fato fazer uma coisa embasada nesse parecer. A questão do valor para a administradora, que ficará em R\$ 584.813,75, o conselho identificou que não está embutido nesse valor, despesas. Aí, você já até falou que vai ter lá, o aluguel e pelo que entendi estaria embutido nesse valor. Mas, lá eles identificaram que não está claro, a inclusão de prestação de serviços, diárias, cursos, aluguel, equipamentos, material de expediente, energia, água, telefone e internet, então que seja colocado de forma mais clara isso. Então, além dos quinhentos e oitenta e quatro mil, quando tiver esses gastos vai se retirar até os 2%? Poderia retirar? então é uma outra questão levantada pelo conselho. Ao mesmo tempo, o conselho falou: Está se diminuindo o custo, que é um dos argumentos para que seja fechado esse acordo. Está se diminuindo e é R\$ 24,00 por mês. Então, eles sugerem inclusive, que esse número aumente porque se sobra mais dinheiro, sobra dinheiro para o fundo do funcionário público. Eles até sugeriram que sobrasse no mínimo, uns dez mil reais por mês, diminuíssem o custo e não só vinte e quatro. E por fim, tem outros pontos aqui que vai ficar. Esse parecer vai ser entregue a todos os Vereadores. Acho que todos, se não me engano até já foi ao e-mail. Por fim é bom ler a conclusão porque a nós o peso é muito grande. "Assim, após a análise supra, atendido o requisitado a este Conselho, entendemos como sendo a decisão final de competência dos nobres vereadores, que no mérito decidirão se são justos os valores e suficientes os documentos apresentados para ao final decidirem pela aprovação ou não do presente projeto". Sr. Renato Ferreira: Em relação a essa questão do conselho monetário já foi sanado. Está registrado. Em relação

Gustavo Veloso Guimarães

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

àqueles, que ele disse, aos valores que são pagos vão diminuir, realmente foi concedido um desconto em 0,025%. Mas, uma outra colocação que eu devo registrar aqui também, que nessa criação do CONSPREVI foi corrigido também, um outro ponto que precisava. Vamos exemplificar. Porque vocês pagam um percentual baseado na folha do exercício do ano anterior. Então, em 2017 vocês estão pagando percentual em relação a folha do exercício de 2016 e vamos imaginar, só para exemplificar que no ano de 2017, o município realizasse um concurso público e que tomasse posse com novos servidores no município de Barra do Garças. No ano de 2018 iriam pagar, no modelo do AMMPREVI, baseado na folha do exercício de 2017 e levando em conta nesse exemplo, contratando com novos servidores, com certeza ia ter um reajuste considerável, em relação a mensalidade que vocês pagam para a Agenda. Nós colocamos no CONSPREVI, que não vai ser mais dessa forma, a correção. Ela será pelo menor índice de correção no mercado, que é o IGP-M, em média vai ficar em torno de 4%. Então, haja vista que além de não ter nenhum tipo de reajuste houve um desconto de 0,025%, em relação ao contrato atual e para os próximos anos, não vai ter mais esse reajuste baseado na folha do exercício anterior. Então, veja você que também é um fator positivo também no CONSPREVI. Já foi resolvido isso na criação e sempre novas sugestões serão bem-vindas, para que nós possamos cada dia mais adequar e melhorar o atendimento, para os regimes próprios de previdência social do Estado de Mato Grosso. Vereador Celson José da Silva Sousa: Boa noite a todos. Eu gostaria de estar parabenizando a empresa por estar aqui hoje fazendo essa explanação. É isso que tem que ser feito quando algum projeto do Executivo vim para cá para gerenciar alguma coisa, com relação ao fundo de aposentadoria do município. Então, tem que ser feita essa explanação, para que os vereadores possam tomar ciência e saber votar. Para não acontecer de votar alguma coisa e prejudicar os nossos servidores. Eu tinha essa mesma preocupação que o Alex teve com relação ao Tribunal de Contas. Eu faço das palavras dele, as minhas e esperamos que os próximos projetos do Executivo, que vierem com relação a esse mesmo mérito, que a empresa possa estar presente aqui fazendo explanação, para que nós possamos entender melhor e não prejudicar ninguém. Então eram essas as minhas palavras e parabenizo o senhor Presidente, por ter tirado o projeto de pauta na semana passada e estar dando oportunidade da gente estar ouvindo o Doutor e

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

vamos ter essa reunião depois e mais alguma coisa, a gente vai estar colocando também, para que possa sanar e a gente passar para os servidores da Prefeitura porque muitos estão preocupados e nos procuraram. Então, eu como servidor e também ex-presidente da Associação dos Servidores Municipais, eu tinha que ter essa preocupação e eu te parabeno por você estar aqui hoje fazendo essa explanação. Muito obrigado. Sr. Renato Ferreira: Nós que agradecemos a oportunidade de ter esse privilégio de conversar com vocês. É um dos objetivos da AMM. Vossa Excelência, Miguelão sabe disso, que o Presidente Neurilan e os demais membros da diretoria, eles querem cada vez mais fazer essa aproximação entre a AMM, os municípios e os seus munícipes e da mesma forma, que no dia a dia, os outros setores da AMM sempre está servindo os municípios no AMMPREVI e no CONSPREVI, não é diferente. Nós entendemos que essa preocupação de vocês é salutar até porque o AMMPREVI é um programa da AMM, graças a Deus de sucesso e de excelência. E, de repente surgiu o CONSPREVI e vocês tem razão de estarem preocupados, mas eu posso reiterar aqui, o que já disse anteriormente. Podem ficar despreocupados, que se o AMMPREVI vem funcionando bem, no CONSPREVI com a devida vênua será um pouco melhor, que eu já citei para vocês, de alguns serviços que não eram prestados e que no CONSPREVI, nós iremos disponibilizar, principalmente para os municípios menores. Vocês já tem uma estrutura melhor, assim como Cuiabá tem, Várzea Grande tem, mas os menores, nessa questão das perícias médicas, eles tem muitas demandas reprimidas. Vereador Gustavo Nolasco Guimarães: Quando o Vereador Alex fez a pergunta falando dos gastos, nós Vereadores não entendemos muito porque ele fez uma pergunta se nesse gasto de R\$ 584.813,75 está incluído diárias, cursos, aluguel, equipamentos, material de expediente, energia, telefone e internet? Sr. Renato Ferreira: Veja bem, esse valor que vocês pagam para a empresa contratada, como eu disse anteriormente, nós somos contratantes e eles contratados. Esse valor, quando está dizendo das despesas é as despesas que a empresa que presta serviços para nós, tem. Então, o que acontece? Está incluso todas as despesas da empresa contratada. Para nós, a AMM, vocês não pagam nada. O município não paga nada. Paga para a Agenda. Vereador Paulo César Raye: Eu só queria que o senhor respondesse para ele se está incluso ou não. Seja mais direto. Sr. Renato Ferreira: Sim. Está incluso. Vereador Gustavo Nolasco Guimarães: Na época

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

que teve o desvio do gestor passado, a Agenda denunciou o desvio? Qual a ação que Agenda na época tomou sobre esse assunto? Sr. Renato Ferreira: Eu me recordo que foi emitido um parecer contrário a essas aplicações, haja vista que o fundo não era um fundo conhecido, não era um fundo que tinha boas informações na época. Agora, evidentemente que a denúncia não cabe a eles. Cabe ao conselho, ao Poder Legislativo, a vocês buscarem o Ministério Público. Porque nós fazemos, como eu disse anteriormente, essa parte da aplicação nós não realizamos. Essa parte de aplicação quem faz é o município. É Pontal do Araguaia, Barra do Garças, Cuiabá e Várzea Grande. Os nossos economistas emitem os pareceres onde pode ser aplicado e aí, a decisão final cabe a vocês. Mas, eu pude observar aqui, que vocês criaram o remédio jurídico para impedir que isso viesse acontecer e eu imagino que houve denúncia e a justiça deve estar apurando os fatos. Vereador Miguel Moreira da Silva: O conselho fez a denúncia e nós estamos cobrando, mas o gestor da época eu não sei o que ele fez, mas ele sumiu com todos os bens que ele tem. Não acha nenhum bem, para poder repatriar o município. Vereador João Rodrigues de Souza: Boa noite. Eu quero aqui e essa alteração inclusive já foi feita. Primeiro, quanto a essa correção da folha, a essa adoção do índice. O nosso entender é que existe uma vontade muito grande da União de congelar salário de servidor público. Essa vontade do governo federal, ela está sendo dirigida também aos governos estaduais, inclusive condicionando empréstimos e outras benesses aos Estados e isso faz com que a perspectiva, pelo menos dos próximos três anos, seja de um congelamento de salário. Então, a nosso ver na verdade quando se faz a troca do índice e foi esse o nosso entendimento, embora isso, claro, aceite opiniões adversas é de que na verdade isso seria prejudicial ao servidor porque em havendo o congelamento da folha, não haveria um acréscimo na somatória da remuneração e mesmo assim, ano a ano o fundo pagaria mais. Então, essa Casa de Leis, inclusive na autorização, já disse que isso não vai acontecer. Não dessa forma. Se for um índice, será o índice que prejudique menos o servidor e não autorizamos esse tipo de correção. Primeiro isso. Segundo, de certa forma e esse é um questionamento muito meu, eu sei que há um índice e que o índice está aquém daquilo que a lei autoriza, mas como a lei que autoriza a resolução do Banco Central e que autoriza que se faça essa aplicação, ela diz que essa aplicação pode ser feita tanto por quem está gerindo, ela diz que pode ser feita

pela própria administração do fundo, pela administração Municipal e ela diz que pode ser feita de forma híbrida. Quis me parecer, quando eu li o projeto e procurei me inteirar é que a AMM não fazia essa aplicação ela mesma porque ela não tinha essa autorização da Comissão de Valores Mobiliários, que era uma das condições para que ela fizesse a aplicação. Me parece, que por conta disso, ela não fazia de forma nenhuma essa aplicação e isso salvo o melhor juízo, essa é uma opinião que também não vai influenciar em nada, possibilitaria um barateamento do custo porque eu fiz uma conta aqui e não são vocês. Na verdade, isso somos nós que temos que pensar porque se você economizar metade do valor que vai ser gasto, R\$ 25.000,00, mas isso precisa ser trabalhado e pensado. E é muito importante, eu quero aproveitar a oportunidade para dizer isso, que chamemos o servidor, que é o principal interessado porque todos nós vamos passar. Ninguém vai ficar aqui pela eternidade e nem pelos próximos vinte anos. Todos nós vamos passar e o administrador atual, os vereadores e esse fundo, ele diz respeito à previdência dos servidores, as aposentadorias, as pensões e a vida futura de quem está trabalhando no município. Então, primeiro isso. Porque isso daqui não tem nada a haver com eles, mas nós poderíamos e penso que é possível, qualificar os servidores porque pensem e façam a conta. se nós economizássemos R\$ 25.000,00, que é praticamente 50% do que vai ser gasto, nós teríamos uma economia de trezentos mil por ano e numa década, três milhões de reais feitas as correções. Vocês podem pensar que uma década é muito, mas com as mudanças que foram feitas na Previdência, o trabalhador vai trabalhar 35 anos, para poder aposentar. Então são três décadas e meia. Então, isso é muito sério. Eu, particularmente embora muita gente diz que não, mas eu tenho muito temor por esses fundos porque o que nós temos de histórico no Brasil a fora, inclusive a própria previdência da União é que com o tempo isso não se mantém. Esse fundo não consegue se manter e agora nós vamos pagar um preço muito caro porque com essas mudanças da CLT, isso vai se voltar para o serviço público. Nós vamos, ano a ano desestimular os concursos públicos e aí, também eu tenho dito isso reiteradamente, quando nós desestimulamos o concurso público, o que fazemos? Nós deixamos de abastecer o fundo. Por quê? Porque há uma fonte que ano a ano se aposenta mais gente, deixa de contribuir ou pelo menos reduz a parcela de contribuição e como não entra mais gente para o serviço

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Gustavo Veloso Guimarães

público através do concurso porque se dá preferência para contratações, esses contratados não contribuem para a Previdência, essa do servidor, eles contribuem para o regime geral. Então, isso tem um efeito cascata lá na frente porque cada vez mais, o caixa do município é chamado para sanar as diferenças. Então, nós estamos construindo e essa é a minha leitura, se nós não tratarmos com muito zelo essa questão, nós estamos construindo o buraco lá para frente, lá para as gerações futuras. Tanto dos munícipes, quanto dos próprios servidores. Nós, inclusive autorizamos que a adesão se dê por um ano, possível de renovação até por cinco, desde que isso se faça de forma reiterada e os senhores não tem nada a ver com isso, mas nós enquanto gestores e partícipes da administração do município, nós devemos sentar com os servidores e procurar uma solução porque não foi dito aqui. Ele disse que alguns municípios estão, mas alguns municípios também tem gestão própria. Existem municípios que tem gestão própria, não é uma obrigação. Então, nós podemos pensar a condição de qualificar o nosso quadro de servidores, de fortalecer o conselho curador cada vez mais, para que nós achamos uma equação e uma forma de reduzir esses gastos. Nada contra a empresa, nenhuma suspeita. Há condição legal e atuam dentro da legalidade e o fazem, pelo menos ao que concerne ao Tribunal de Contas, com desenvoltura, mas é preciso pensar no nosso. No nosso servidor, no próprio município. A falta de experiência pode. Porque o grande problema disso aqui, não são os balanços em si. Penso eu, que o grande problema é a aplicação, o que se faz porque é um patrimônio desse tamanho e se você não aplica-lo adequadamente, o dinheiro perde o valor, por causa dos índices inflacionários e tal, o dinheiro vai perdendo o valor. Por isso é que eu digo, que seria necessário sentar com o servidor e procurar qualificar um grupo de servidores, para que pudessem desenvolver esse trabalho. Não faço nenhuma censura. Entendam. Não estou dizendo nenhuma censura nem à Agenda, nem a nenhuma outra. Eu estou dizendo, que nós precisamos nos preocupar com isso porque talvez se tivessem se preocupado com a previdência do Brasil há uma, duas, três décadas atrás, nós não estaríamos com todos os problemas que nós temos hoje. A adesão vai ser feita por um ano. Nós poderemos sentar com o conselho curador, com os meninos e dialogar. Inclusive, eu já faço aqui, o doutor nosso assessor da Casa, a Edina aqui, eles participaram parcialmente desse conselho ou de um conselho de aplicação

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

financeira. Então, nós podemos fazer audiências públicas com eles, com os servidores porque para mim me parece, que esse é um dos temas que nós precisamos sentar e conversar com muita cautela, com os servidores. Se for necessário aprovar e o meu voto é favorável porque vai ser pelo prazo de um ano. Quem sabe nós achemos uma outra saída e justamente com o intuito de preservar esse patrimônio do servidor do município, diretamente e indiretamente do próprio recurso do município, que é chamado toda vez que essa fonte de arrecadação não é suficiente. Vereador Alessandro Matos do Nascimento: Esse é o caminho. Está aqui as partes representando. O Neto acabou de dizer, vamos chamar o conselho, para nos reunir com ele e está no tempo. Está no momento. Está na hora de melhorar e mais, essa fala sua é fundamental. Nós todos já fizemos requerimentos aqui e eu sei que o Miguel fez também no ano passado, para convocação de concurso público, para que a gente sane isso. Vereador Miguel Moreira da Silva: Alex, pelo adiantar da hora, vamos deixar o Dr. Valdemir e o Dr. Renato dar a resposta porque amanhã lá no gabinete, nós vamos bater duro, numa diminuição do valor. Nós queremos, para a próxima sessão vim com a emenda com essa diminuição. Sr. Valdemir Rogério: Boa noite a todos. Obrigado pela oportunidade de vir dirimir as dúvidas de vocês. A preocupação de vocês, como já ressaltado pelo nosso parceiro da AMM e agora do CONSPREVI, Renato vem de encontro, acredito com o que vocês pensam e respondendo objetivamente as últimas indagações do nobre Vereador, com relação a forma de administração. Quando ele cita a resolução do Conselho Monetário Nacional, ele está falando especificamente sobre a gestão dos recursos, dos ativos. Realmente há três formas de você administrar. O que a gente recomenda sempre a todos que fazem parte do programa e os que estão aderindo ao CONSPREV? Que a administração, ela seja própria, que é o caso de vocês. O que é própria? É a forma que hoje acontece aqui em Barra do Garças e em 100% dos regimes que fazem parte do AMMPREVI. Qual o subsídio que a empresa faz para que isso seja uma boa gestão? São os cursos de capacitação. Hoje é obrigatório que tenha no mínimo, três a quatro certificados no município. Que certificação é essa? CPA-10 ou CGR ou PPS, aonde a pessoa precisa necessariamente fazer um curso. Entender de mercado financeiro, dentre outros assuntos. Prestar uma prova e aí sim receber a certificação de que está apta para fazer isso. No mês passado, nós fizemos um

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

curso. Teve a participação de membros aqui de Barra do Garças, que lá fizeram. Os anteriores, que hoje são certificados, também lá participaram. A outra forma é aquela que o senhor falou, que é a híbrida, ou seja, parte você pode contratar uma empresa e parte você pode fazer a gestão. E por fim, a terceirização como um todo. No contrato, no termo de prestação de serviços, tanto do AMMPREVI quanto do CONSPREVI tem claro essa questão, onde fica totalmente a cargo de vocês. Como ressaltado anteriormente, o que a empresa faz são pareceres e pontualmente e constantemente, a gente vem e faz a apresentação dos resultados. Faz semanalmente, e-news. Faz mensalmente, cartas econômicas e bimestralmente, a gente vem aqui, reuni os conselhos e mostra a performance da carteira. Na semana passada estive aqui, a nossa economista Paulina. Eu acredito que alguns de vocês tiveram a oportunidade de participar, mas se não tiveram todos os membros do Conselho estiveram lá e viram os resultados da carteira, acima da meta atuarial. O que a gente precisa fazer? Aquilo que o vereador falou. Não precisa inventar, mas também não pode deixar o dinheiro parado porque é necessário fazer a gestão da carteira, para que você cubra a diferença entre as contribuições e o valor do benefício. Para não me alongar muito nessa questão técnica, visto que o Renato fez a abertura. Ele vai mais na questão política. Hoje, o segurado contribui com 11% e o patronal contribui com mais 17%. O benefício, a gente sabe que é pago os 100%. Então, como é que acha essa diferença dos 28%? É buscando essa rentabilidade das carteiras. Então, hoje vocês conseguem buscar essa diferença de quase 70%, com o rendimento da carteira de vocês, que hoje está na faixa e já ultrapassaram os 60 milhões de reais. Então é com essa rentabilidade que vocês vão fazendo essa poupança, que o INSS não fez. Quando pôde investiu em Rio-Niterói, Transamazônica e sem falar nas Jorginas. Por quê que é vantajoso para vocês a previdência própria? Por causa disso. Vocês acompanha a vida. Vocês fazem parte dela. A previdência é de vocês. Então, vocês estão fazendo o correto, que é fazendo a gestão e acompanhando de perto. Com relação, aos reajustes, no mínimo, o servidor vai receber a inflação do período e aquele servidor que deixa de ser ativo, ele passa a ser inativo ou gera uma pensão. Então, a tendência nesses 15 anos que a gente viu, se vocês pegarem o histórico, vocês vão ver que o valor da Agenda, ele subiu bem mais que a inflação. E com o CONSPREVI, então de repente vocês vão até começar com uma diferença pequena, mas a curto prazo e

quando a gente está falando de previdência, a gente tem que falar ao longo, não é nem médio, a longo prazo. Vinte ou trinta anos à frente vai fazer uma diferença gigantesca aos cofres da Prefeitura. Vocês perguntaram também anteriormente, como que fica a questão das diárias, hotel, equipamentos. A empresa hoje, ela tem só aqui em Barra do Garças, só aqui locado, cinco funcionários. Eu acredito que a gente possa exemplificar melhor isso amanhã na reunião, em números. Mas, eu gostaria de deixar para vocês isso. Então, esse valor que é pago hoje é para cobrir as custas da empresa, que não são poucos. Então, nós temos aqui locado cinco funcionários. Nós temos economistas que vem aqui, pontualmente. Nós temos advogados que cuida dos pareceres, dos recursos e da defesa dos processos que é encaminhado ao Tribunal de Contas. Nós temos o atuário, que anualmente faz o cálculo atuarial para verificar se essa alíquota que está sendo aplicada é suficiente. Os economistas já pontuados. Nós temos programas de contabilidade, que é para fazer o registro das contabilidades, gerar os balancetes e enviar o Aplique. O Renato pontuou anteriormente. Nós temos a grata satisfação de compartilhar com vocês, que nesses anos todos do programa, não tivemos nenhuma conta reprovada e nenhum gestor pagou multa por causa de atrasos de Aplique ou coisa desse gênero e só para complementar essa questão dos 2%. Há uma sobra nos cofres do RPPS, em torno, se a gente pegar os números do ano passado, de R\$ 400.000,00, para eventuais despesas administrativas. A maioria das despesas administrativas, principalmente dos nossos colaboradores, por exemplo, essa vinda nossa aqui, quem custeia é a empresa. Nem o município e nem o regime próprio pagam a diária do hotel. Não pagam transporte, que é diferente dos outros contratos, que normalmente acontece. Então, o custo é alto também porque a equipe é grande. É uma empresa que está no mercado há 24 anos, ela precisa ter uma estrutura robusta, senão ela não se mantém. E se você também não tem uma estrutura robusta, você não consegue prestar um serviço de qualidade. Maiores detalhes sobre valores, amanhã a gente pode apresentar, nós já temos as planilhas. Nós temos os valores e ficamos à disposição se tiver mais alguma pergunta que não foi respondida. Vereador Miguel Moreira da Silva: Então, nós queremos agradecer e até amanhã, às 10:00h da manhã, no gabinete da Presidência. Obrigado ao Dr. Renato, ao Jeovane. Dando continuidade a Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º Secretário

efetuou a leitura dos seguintes Projetos: **Emenda Modificativa nº 003/2017**, de 05 de setembro de 2017, de autoria do Vereador João Rodrigues de Souza-PDT, que "Ao Projeto de Lei nº 042, de 17 de agosto de 2017, de autoria do Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar". Depois de lido foi encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e à Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. **Projeto de Lei nº 046/2017**, de 11 de setembro de 2017, de autoria do Vereador Gustavo Nolasco Guimarães-PSL, que "Dispõe sobre a prioridade de vagas nas escolas municipais, para alunos portadores de necessidades especiais e dá outras providências". Após lido foi direcionado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e à Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. **Projeto de Lei nº 047/2017**, de 11 de setembro de 2017, de autoria do Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB, que "Autoriza o Poder Executivo municipal a repassar aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) e aos Agentes de Combate à Endemias (ACE's), incentivo financeiro adicional e dá outras providências". Depois de lido foi encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e Requerimentos. Indicação nº 455/17 do Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (solicita implantação de iluminação pública, na avenida que liga o bairro Abel Lira ao bairro Jardim Nova Barra Norte); Indicação nº 456/17, do Vereador Valdei Leite Guimarães-PDT, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (solicita serviços de cascalhamento da rua Capitão Luiz Esteves, Jardim Nova Barra); Indicação nº 457/17, do Vereador Celson José da Silva Sousa-PV, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (solicita construção de meio fio e a implantação de uma academia ATI, no distrito Vale dos Sonhos); Indicação nº 458/17, do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, ao DNIT/MT (solicita que seja feita pintura da faixa de pedestre na Av. Ministro João Alberto); Indicação nº 459/17 do mesmo Vereador, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (solicita reparos nos aparelhos da academia ATI, da Praça da Matriz); Indicação nº 460/17 do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, ao Prefeito Municipal (solicita providências no sentido de conceder o direito de passagem, aos moradores dos imóveis localizados na rua Antônio Cristino Côrtes); Indicação nº 461/17 do mesmo Vereador, ao Prefeito Municipal

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

e Secretário de Transportes e Serviços (solicita asfaltamento do final da rua Tuffy Vieira, bairro São João); Moção de Aplausos n° 132/17, do Vereador Francisco Candido da Silva-PV, ao Sr. Sd. BM. Edmilson Cabral de Miranda; Requerimento n° 074/17, do Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB, à empresa Águas de Barra do Garças (solicita esclarecimento dos motivos pelos quais vem ocorrendo falta de abastecimento de água no bairro São José). Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação todas as proposições, Indicações, Moções e Requerimentos, que após serem votadas receberam aprovação unânime. Na Palavra Livre, o Vereador Murilo Valoes Metello solicita autorização da Mesa, para o Cacique Agnello fazer uso da palavra. Então, o Sr. Presidente coloca em votação, o pedido do Vereador Murilo, que após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. Assim, o Cacique Agnello diz. Agradecer o Presidente nobre Vereador Miguelão e os outros. Murilo, agradeço a sua atenção. Eu vim aqui pedir e avisar as vossas pessoas aqui, quem está interessado de apoiar o nosso movimento indígena, aqui da nossa região e algumas lideranças não está vindo aqui para Barra do Garças, para a gente fazer uma comemoração. Não sei, se vossas pessoas conhecem a Declaração das Nações Unidas. Dia 13 de setembro vai fazer 10 anos de existência da Declaração da ONU e nós vamos comemorar esses 10 anos, dia 13 de setembro e manifestar sobre o Não respeito aos povos indígenas. Nesses 10 anos da existência da Declaração da ONU, nós vamos manifestar contra a tese do Ministro Marco Temporal, que fala sobre as demarcações das terras indígenas, a diminuição e não demarcação das terras indígenas. Recentemente, este ano de 2017, a AGU que fez Decreto n° 01/2017, que é a paralisação das terras indígenas. E, nós vamos fazer manifesto pacífico, por isso eu vim na condição de liderança do movimento indígena, pedir a vocês Vereadores que apoiem o nosso movimento indígena e ao mesmo tempo, nós repudiaremos que hoje, nesse dia quando eu cheguei aqui na cidade telefonaram para mim, que fui nomeado o novo Coordenador do Distrito Sanitário de Saúde Indígena Xavante, aqui sediado em Barra do Garças. Eu conversei com alguns colegas, que nós estamos fragilizados e a nossa política está frágil e a política do município também. Eu quero falar aqui, com todo o meu direito, que precisamos do apoio de vocês. A política local tem que ser forte e favorável a nós, aos povos indígenas Xavante. Foi nomeada uma pessoa que não sabe nada da Saúde Indígena. Que não sabe nada, o que é indígena.

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Então, ao mesmo tempo dia 13 de setembro, nós vamos repudiar duramente, que nós não vamos aceitar a entrada dessa pessoa, para o nosso Distrito. Eu vou estar liderando esse movimento. Agnelo Xavante vai estar liderando esse movimento, por isso eu vim pedir apoio de vocês vereadores, que apoiem esse nosso movimento indígena. Neto, Professor Svirino, Nolasco, Murilo, Jaime, principalmente o Presidente, o Celson, Pebinha que conhecem nós, indígenas Xavantes. Nós vamos estar fazendo aviso amanhã, para o Ministério Público, para os policiais, para a Polícia Federal, para Funai, para o Dsei, para os Vereadores e para a Prefeitura. E também pedir ao prefeito que apoie o movimento indígena, que está faltando isso. Apoiando fortalece o nosso movimento indígena porque nós estamos lutando pelos nossos direitos dos povos indígenas. Para nós, sobre a demarcação das terras indígenas, os decretos, os projetos do governo, não estão favoráveis a nós. Então, nossa manifestação vai ser pacífica. Nós queremos começar a partir das 10:30h e até meio-dia a gente encerra a nossa manifestação. Nós queremos fechar o centro aqui, pacificamente. Então, às vezes, a sociedade vai ver que a gente está atrapalhando os caminhoneiros. Estão perdendo tempo com esse movimento, mas é o nosso direito e que a sociedade possa ver que nós somos originários dessa terra e aqui é o centro. Barra do Garças é o centro da gente organizar o nosso movimento indígena e falar infelizmente, nós estamos fracos. Os Xavantes estão fracos, mas nós não vamos deixar isso e nós vamos levantar essa nossa voz, para a gente defender o nosso direito e principalmente, a saúde Xavante que não está tão boa. Xavantes estão morrendo e não para de morrer. Não é parar de morrer. É diminuir as mortalidades. Mas, vem pessoa que não sabe de nada. Que não sabe o que é saúde indígena. Então precisamos do apoio dessa nossa política do município, que vocês falam por nós. Defendem nós. Para a gente colocar pessoa que conhece, pessoa que tem responsabilidade e pessoa séria, que possa diminuir as nossas mortalidades. Dar atenção básica nas aldeias. Agora, vem com a indicação política dos deputados, isso a gente não aceita mais. É por isso que venho pedir a vocês o apoio, que nós vamos repudiar. Nós vamos repudiar essa tese do Marco Temporal que é nacional. O Decreto da AGU, que saiu esse ano, nós vamos repudiar, que é contra nós e se vocês nos apoiar vai ser muito melhor para nós e vocês vão fortalecer o nosso movimento indígena. Então, eu quero agradecer essa oportunidade, Miguel, o

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

respeito que vocês Vereadores têm com nós. Vereadores que conhecem as nossas causas. Agradecer vocês. Eu falando aqui representando o meu povo, lideranças Cacique Guerreiro, que não estão vindo. Eu estou vindo aqui para ver. É muito bonito que vocês estão fazendo os projetos e a sociedade não entende. Nem Jesus Cristo atendeu todo mundo. Beneficiou tudo. Agora, nós não somos Jesus Cristo e vocês não são Jesus Cristo, vereadores. Mas, cada vez vocês vão atendendo comunidades e vão entendendo. Então, eu quero agradecer essa oportunidade, Miguel Presidente. Muito obrigado pela atenção de vocês. Terminada a Ordem do Dia e não havendo mais nenhum Vereador ou cidadão inscrito, o Sr. Presidente declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

Guilherme Barros Guimarães